

# O novo acordo ortográfico



**Biblioteca da Universidade do Algarve**

**Faro, *Campus* da Penha, 20 de outubro de 2011**

*Artur Gonçalves*

*Maria da Conceição Andrade*



# Sumário

---

0. A língua portuguesa no mundo
1. Prolegómenos
2. Breve panorâmica histórica da ortografia portuguesa: os polos de tensão
3. *O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa* ou *Novo Acordo Ortográfico* de 1990: principais modificações e alterações
  - Alfabeto (Base I)
  - Emprego de minúscula / maiúscula (Base XIX)
  - Acentuação gráfica (Bases VIII – XIII)
  - Supressão de consoantes mudas ou não articuladas (Base IV)
  - Hifenização (Bases XV – XVII)
4. Conclusões
5. Bibliografia



## Quantos somos?

Onde estão os falantes de Português, a oitava língua mais falada do mundo

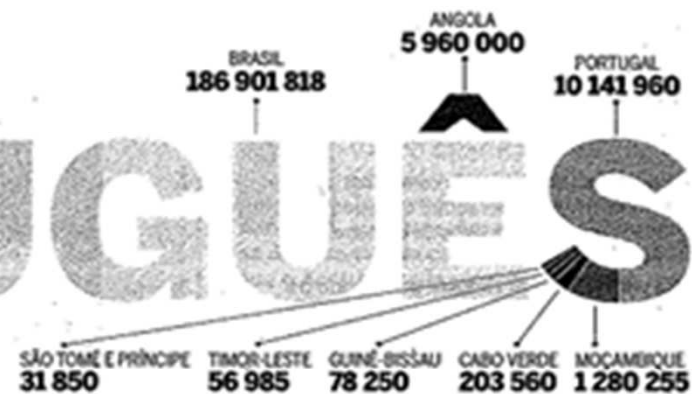
# PORTUGUÊS

TOTAL DE FALANTES DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA, SEGUNDO DADOS DE 2007

**204 654 678**

FONTE: Observatório da Língua Portuguesa

INFOGRAMA: infocriado



**Falantes de Português como Língua Materna nos países CPLP : 204.654.678**

Fonte: Observatório da Língua Portuguesa, 2007

# A Língua Portuguesa no Mundo



Fonte: Aguilar, Luís – Diaporama «Evolução ortográfica da língua portuguesa: um século de (des)acordos». Montréal, 2 de junho de 2010.


# A Língua Portuguesa no Mundo



**Total de falantes CPLP: 242.787.000**

**“A minha pátria é a língua portuguesa”** (Fernando Pessoa).

Fonte: **Almanaque abril**. São Paulo, 2008.




---

Segundo projeções baseadas na evolução demográfica dos oito países de língua oficial portuguesa, o número de falantes pode totalizar **335 milhões em 2050.**

Acima do português, no rankingue das línguas maternas mais faladas do mundo encontra-se o mandarim (874 milhões de falantes), o hindi (366), o espanhol (358) e o inglês (341 milhões).

Fonte: Aguilar, Luís – Diaporama «Evolução ortográfica da língua portuguesa: um século de (des)acordos». Montréal, 2 de junho de 2010.



Fonte: Aguilar, Luís – Diaporama «Evolução ortográfica da língua portuguesa: um século de (des)acordos».  
Montréal, 2 de junho de 2010.

Mas, apesar dos seus cerca de 240 milhões de falantes, o Português, **a terceira língua ocidental com maior número de locutores**, apenas atrás do inglês e do espanhol, é uma língua quase desconhecida internacionalmente e sem a importância que devia ter no ensino, nas organizações internacionais, na cultura, na literatura, no comércio, etc. Deve-se tal situação à péssima política linguística e prática das gentes que a falam e, como já o dizia **António Ferreira, no século XVI,**

*Floreça, fale, cante, ouça-se e viva  
A portuguesa língua, e já, onde for,  
Senhora vá de si, soberba e altiva.  
**Se tèqui esteve baixa e sem louvor,  
Culpa é dos que a mal exercitaram,  
Esquecimento nosso e desamor. (...)***



**António Ferreira** (1528-1569)  
Carta a Pero Andrade Caminha

# 1. Prolegómenos

---

## □ ORTOGRAFIA

[ɔrtugrɔ'fiɐ]. *s. f.* (Do lat. *orthographia* < gr. ὀρθογραφία.)

1. *Ling.* Maneira correcta de escrever as palavras de uma língua, de acordo com uma determinada norma.
2. *Ling.* Conjunto das regras relativas à forma correcta de escrever as palavras de uma língua.
3. *Ling.* Aplicação dessas regras num texto.
4. *Ling.* Forma de escrever as palavras.

*Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa.* Coordenação de João Malaca Casteleiro. Lisboa: ACL e FCG – Verbo, 2001, VOL. II, p. 2692 A.





# 1. Prolegómenos

---

- «A ortografia é um dos temas permanentes da Gramática normativa. As línguas de grande circulação, sobretudo quando usadas em mais de uma região geográfica, precisam de um código ortográfico uniforme para facilitar a circulação dos textos.»
- «Os códigos gráficos perseguem um objetivo que nunca será atingido: aproximar a língua escrita da língua falada. Escrever como se fala é impossível: basta lembrar a flutuação da pronúncia em qualquer país (...).»

VISMARA, Carlos & SOUZA, Adalto (rev. Prof. Ataliba T. de Castilho).  
*Guia da Reforma Ortográfica*. São Paulo: FMU - Museu da Língua Portuguesa, 2009, p.9.



# 1. Prolegómenos

---

- «Na palavra *lagryma*, [...] a forma do *y* é lacrymal; estabelece [...] a harmonia entre a sua expressão gráfica ou plástica e a sua expressão psicológica; substituir-lhe o *y* pelo *i* é ofender as regras da Estética.

Na palavra *abysmo*, é a forma do *y* que lhe dá profundidade, escuridão, mistério... Escrevê-la com *i* latino é fechar a boca do abismo, é transformá-lo numa superfície banal».

Teixeira de Pascoaes, «A fisionomia das palavras»,  
*in A Águia*, ano 1, I.<sup>a</sup> série, n.º 5 (1 fevereiro 1911), pp. 7-8.



# 1. Prolegómenos

---

- «A palavra *Phantasma*, por exemplo, escrita com *F* perde todo o seu aspecto espectral e misterioso; *Theologia* escrita só com *T*, perde o seu sinal de transcendência divina.

Mas já não acontece o mesmo nas palavras *Teatro*, *Fotografia*, etc.,etc.; aquelas são complexas e profundas, estas são simples e claras».

Teixeira de Pascoaes, «A fisionomia das palavras»,  
*in A Águia*, ano 1, I.<sup>a</sup> série, n.º 5 (1 fevereiro 1911), pp. 7-8.

# 1. Prolegómenos

---

- «odeio, com odio verdadeiro, com o único odio que sinto, não quem escreve mal portuguez, não quem não sabe syntaxe, não quem escreve em orthographia simplificada, mas a pagina mal escripta, como pessoa própria, a syntaxe errada, como gente em que se bata, a orthographia sem ípsilon, como o escarro directo que me enoja independentemente de quem o cuspiisse.

Sim, porque a orthographia também é gente. A palavra é completa vista e ouvida. E a gala da transliteração greco-romana veste-m'a do seu vero manto régio, pelo qual é senhora e rainha».

Fernando Pessoa (Bernardo Soares), *Livro do Desassossego* (1931).




# 1. Prolegómenos

---

- «Os adultos, habituados a escrever de uma certa maneira, têm dificuldade em mudar essa forma de escrever. Quando se aprende uma palavra nova, aprendemos três coisas: o significado da palavra, a pronúncia e a sua grafia. Tanto a pronúncia como a grafia fixam-se como imagens na nossa mente. Alterar a imagem gráfica de uma palavra é sempre uma espécie de violência. As pessoas reagem negativamente contra essa imposição de mudar a sua forma de escrever, pois quando escrevemos fazemo-lo de uma forma automática, mecânica».

Malaca Casteleiro, in *África 21*, dezembro de 2007.



## 2. Breve panorâmica histórica da ortografia portuguesa: os polos de tensão

---

### **PERÍODOS DA ORTOGRAFIA PORTUGUESA**

- **FONÉTICO**  
português arcaico  
opções gráficas pessoais
- **ETIMOLÓGICO / PSEUDOETIMOLÓGICO**  
português moderno  
propostas ortográficas teóricas
- **REFORMAS**  
português contemporâneo  
pactos normativos oficiais

## 2. Breve panorâmica histórica da ortografia portuguesa: os polos de tensão

---

### PERÍODO FONÉTICO

#### Documentos mais antigos

- **1173 ?** *Pacto dos Irmãos Pais*
- **1175** *Notícia de Fiadores*
- **1192** *Documento de Partilhas*
- **c. 1214** *Notícia de Torto*
- **1214** *Testamento de D. Afonso II*

#### Disposições régias

- **1255** – Imposição aos escrivães do emprego dos dígrafos <lh> e <nh> nas Chancelarias Régias de D. Afonso III.
- **1288** - Adoção do Português como língua oficial das Chancelarias Régias de D. Dinis.

## 2. Breve panorâmica histórica da ortografia portuguesa: os polos de tensão

---

### PERÍODO ETIMOLÓGICO / PSEUDOETIMOLÓGICO: CLASSICISMO

- ❑ **1536** - FERNÃO DE OLIVEIRA, *Grammatica da lingoagem portuguesa*
- ❑ **1540** - JOÃO DE BARROS, *Grammatica da lingua portuguesa*
- ❑ **1574** - PERO MAGALHÃES DE GÂNDAVO, *Regras que ensinam a maneira de escrever e orthographia da lingua portuguesa*
- ❑ **1576** - DUARTE NUNES DE LEÃO, *Orthographia da lingoa portuguesa*
- ❑ **1631** - ÁLVARO FERREIRA DE VERA, *Orthographia ou modo para escrever certo na lingua portuguesa*
- ❑ **1671** - JOÃO FRANCO BARRETO, *Orthographia da lingua portuguesa*
- ❑ **1739** - JOÃO DE MORAIS MADUREIRA FEIJÓ, *Orthographia, ou Arte de escrever, e pronunciar com acerto a lingua portugueza*
- ❑ **1783** - FRANCISCO FELIS CARNEIRO SOUTO-MAIOR, *Orthographia portugueza ou regras para escrever certo ordenadas para uso de quem se quizer aplicar*



## 2. Breve panorâmica histórica da ortografia portuguesa: os polos de tensão

---

### PERÍODO ETIMOLÓGICO / PSEUDOETIMOLÓGICO: ROMANTISMO

- **1822** - JERÓNIMO SOARES BARBOSA, *Grammatica philosophica da lingua portuguesa, ou principios da grammatica geral applicados á nossa linguagem*
- **1856** - ANTÓNIO JOSÉ VAZ VELHO, *Opusculo sobre ortografia dividida em serões de inverno*
- **1875** - JOSÉ BARBOSA LEÃO, *Considerações sobre a orthographia portugueza*
- **1877** - ANTÓNIO MONIZ BARRETO CORTE REAL, *Proposta de reforma orthographica, submettida á academia real das sciencias de lisboa e varios appensos*
- **1886** - SANTOS VALENTE & FRANCISCO DE ALMEIDA, *Orthographia Portugueza*
- **1904** - A. R. GONÇALVES VIANA, *Ortografia Nacional. Simplificação e Unificação Sistemática das Ortografias Portuguesas*
- **1910** - ALEXANDRE FONTES, *A Questão Orthographica*

## 2. Breve panorâmica histórica da ortografia portuguesa: os polos de tensão

---

### PERÍODO DE REFORMAS

- **1911 - *Reforma Oficial da Ortografia Portuguesa***
  - 1916 – NOVA ORTOGRAFIA (BRASIL)
  - 1920 – ALTERAÇÕES (PORTUGAL)
- **1931 - *Primeiro Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro***
  - 1940 – VOCABULÁRIO (PORTUGAL)
  - 1943 – VOCABULÁRIO (BRASIL)
- **1943 - *Convenção Ortográfica Luso-Brasileira***
- **1945 - *Segundo Acordo Ortográfico Luso-Brasileiro***
  - 1971 – ACERTOS AO FORMULÁRIO DE 1943 (BRASIL)
  - 1973 – ACERTOS AO ACORDO DE 1945 (PORTUGAL)

## 2. Breve panorâmica histórica da ortografia portuguesa: os polos de tensão

---

- 1975 - *Projeto de Acordo Ortográfico dos Países Lusófonos*
- **1986 - *Proposta de Acordo Ortográfico dos Países Lusófonos***
- 1988 - *Anteprojeto de Bases da Ortografia Unificada da Língua Portuguesa*
  
- **1990 - *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa***
  - 1998 – PROTOCOLO MODIFICATIVO
  - 2004 – SEGUNDO PROTOCOLO MODIFICATIVO
  - 2011 – Aplicação no sistema educativo (ano letivo de 2011-2012) e, a partir de 1 de janeiro de 2012, ao Governo e a todos os serviços, organismos e entidades na dependência do Governo, bem como à publicação do *Diário da República*.


### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

#### Base I

**Do alfabeto e dos nomes próprios estrangeiros e seus derivados**

**O alfabeto da língua portuguesa é formado por 26 letras, cada uma delas com uma forma minúscula e outra maiúscula.**

a	A	(á)	n	N	(ene)
b	B	(bê)	o	O	(ó)
c	C	(cê)	p	P	(pê)
d	D	(dê)	q	Q	(quê)
e	E	(é)	r	R	(erre)
f	F	(efe)	s	S	(esse)
g	G	(gê ou guê)	t	T	(tê)
h	H	(agá)	u	U	(u)
i	I	(i)	v	V	(vê)
j	J	(jota)	w	W	(dáblio)
k	K	(capa ou cá)	x	X	(xis)
l	L	(cle)	y	Y	(ípsilon)
m	M	(eme)	z	Z	(zê)



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

#### As letras k, w e y usam-se nos seguintes casos especiais:

- Em antropónimos/antropônimos originários de outras línguas e seus derivados: *Franklin, frankliniano; Kant, kantismo; Darwin, darwinismo; Wagner, wagneriano; Byron, byroniano; Taylor, taylorista;*
- Em topónimos/topônimos originários de outras línguas e seus derivados: *Botswana; Kuwait, kuwaitiano; Malawi, malawiano.*
- Em siglas, símbolos e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional: *TWA, KLM; K-potássio (de kalium), W-oeste (West); kg-quilograma, km-quilómetro, kW-kilowatt, yd-jarda (yard); Watt.*
- Em unidades monetárias: *kwanza, won, yuan, yen.*
- Em desportos e desportistas: *kung fu, skate, kitesurf, windsurf, windsurfista.*

### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

#### Base XIX


#### Das minúsculas e maiúsculas

##### **A letra minúscula inicial é usada:**

- Nos nomes dos dias, meses, estações do ano: *segunda-feira; outubro; primavera.*
- Nos pontos cardeais e colaterais: *norte, sul, nordeste, és-sudeste.*

**Mas não nas abreviaturas nem quando empregados absolutamente na designação de regiões com os mesmos pontos: *O Sul está em festa. / O avião rumou para NW / A cultura do Ocidente.***

- Nos axiônimos/axiônimos: *vossa santidade, senhor doutor Joaquim Silva, senhor professor.*
- Nos usos de *fulano, sicrano, beltrano.*




### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

#### **Emprego opcional de minúscula ou maiúscula em início de palavra:**

- Nos bibliónimos/bibliônimos (após o primeiro elemento, com maiúscula, os demais vocábulos podem ser escritos com minúscula, salvo nos nomes próprios, tudo em grifo): *A Ilustre Casa de Ramires* ou *A ilustre casa de Ramires*; *As Pupilas do Senhor Reitor* ou *As pupilas do senhor reitor*.
- Nos hagiónimos/hagiônimos: *Santa Bárbara* ou *santa Bárbara*, *Santo António* ou *santo António*.
- Nos nomes que designam domínios do saber, cursos e disciplinas: *Matemática* ou *matemática*; *Línguas e Literaturas Modernas* ou *línguas e literaturas modernas*.
- Em palavras usadas reverencialmente, aulicamente ou hierarquicamente, em início de versos, em categorizações de logradouros públicos, templos e edifícios: *Avenida da Liberdade* ou *avenida da Liberdade*, *Igreja do Bonfim* ou *igreja do Bonfim*, *Palácio da Cultura* ou *palácio da Cultura*.




### 3. O *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa* ou *Novo Acordo Ortográfico* de 1990: principais modificações e alterações

---

#### **A letra maiúscula inicial é usada:**

- Nos antropónimos/antropônimos, reais ou fictícios: *Conceição Andrade, D' Artagnan, D. Quixote.*
- Nos nomes de seres antropomorfizados ou mitológicos: *Adamastor, Júpiter, Tágides.*
- Nos topónimos/topônimos, reais ou fictícios: *Maputo, Atlântida.*
- Nos nomes que designam instituições: *Instituto de Pensões e Aposentadorias da Previdência Social, Ministério da Educação, Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.*






### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

- Nos nomes de festas e de festividades: *Natal, Páscoa, Ramadão, Todos os Santos*.
- Nos títulos dos periódicos, que retêm o itálico: *O Primeiro de Janeiro, O Estado de S. Paulo, Diário de Notícias*.
- Em siglas, símbolos ou abreviaturas internacionais ou nacionalmente reguladas com maiúsculas, iniciais ou mediais ou finais ou o todo em maiúsculas: *NATO, ONU; H<sub>2</sub>O; Sr., V. Ex.<sup>a</sup>*



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

Bases VIII - XIII

#### Acentuação Gráfica

□ Supressão de acentos gráficos em paroxítonas (graves)

● Prescinde-se de acento circunflexo nas formas verbais que contêm um <e> tónico/tônico oral fechado em hiato com a terminação *-em* da 3.<sup>a</sup> pessoa do plural do presente do indicativo ou do conjuntivo, conforme os casos:

*creem, deem* (conj.), *descreem, desdeem* (conj.), *leem, preveem, redeem* (conj.), *releem, reveem, tresleem, veem*.

### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

#### Acentuação Gráfica

##### □ Supressão de acentos gráficos em paroxítonas (graves)

- Prescinde-se quer do acento agudo, quer do circunflexo, para distinguir palavras paroxítonas que, tendo respetivamente vogal tónica/tônica aberta ou fechada, são homógrafas de palavras proclíticas (o contexto de ocorrência estabelecerá a distinção).

para [v.]

pela(s) [n. e v.]

pelo [v.], pelo(s) [n.]

polo(s) [n.]

pera [n.]

pero [n.], Pero (antropónimo)


Coa [n. e v.]

para [prep.]

pela(s) [*per+la(s)*]

pelo(s) [*per+lo(s)*]

[formas preposicionais arcaicas]



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

□ Supressão de acentos gráficos em paroxítonas (graves)

● Não se acentuam graficamente os ditongos tónicos/tônicos representados por <oi> da sílaba tónica/tônica das palavras paroxítonas (oscilação em muitos casos entre o fechamento e a abertura na sua articulação).

*asteroide, boia, heroico, introito, jiboia, joia, paranoico*

● O acento agudo no <u> tónico/tônico depois de *q* ou *g* deixa de ser usado.


*averigue, averigues, averiguem* [averigúe, averigúes averigúem], *adeque, adeques, adequem* [adequêe, adequêes, adequêem], *enxague, enxagues, enxaguem* [enxagúe, enxagúes, enxagúem]

### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

#### □ Casos facultativos de acentuação de paroxítonas (graves)

- É facultativo assinalar com acento agudo as formas verbais da 1.<sup>a</sup> pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo dos verbos da 1.<sup>a</sup> conjugação: *amámos*, *louvámos* (variedade culta luso-africana) ou *amamos*, *louvamos* (variedade culta brasileira).
- É facultativo assinalar com acento circunflexo a forma da 1.<sup>a</sup> pessoa do plural do presente do conjuntivo do verbo dar: *dêmos* (variedade culta luso-africana) e *demos* (variedade culta brasileira).
- É facultativo assinalar com acento circunflexo *fôrma* (substantivo [molde]), distinta de *forma* (substantivo; 3.<sup>a</sup> pessoa do singular do presente do indicativo ou 2.<sup>a</sup> pessoa do singular do imperativo do verbo formar).




### 3. O *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa* ou *Novo Acordo Ortográfico* de 1990: principais modificações e alterações

---

□ Casos obrigatórios de acentuação de paroxítonas (graves)

Assinala-se obrigatoriamente *pôde* (3.<sup>a</sup> pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo), que se distingue da correspondente forma do presente do indicativo *pode*.



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações


---

#### **Emprego de acento agudo ou de acento circunflexo no universo da língua portuguesa**

##### Palavras proparoxítonas (esdrúxulas)

Por divergências de timbre, entre a variedade luso-africana e a variedade brasileira, na articulação das esdrúxulas que têm vogais tónicas/tônicas grafadas <e> e <o>, seguidas das consoantes nasais <m> e <n>, com as quais não formam sílaba (em Portugal essas vogais são semiabertas e em grande parte do Brasil são semifechadas), são legítimas as duas variantes.

*académico e acadêmico, efémero e efêmero, sénior e sênior; cómico e cômico, fenómeno e fenômeno, tónico e tônico*



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

#### **Emprego de acento agudo ou de acento circunflexo no universo da língua portuguesa**

##### Palavras paroxítonas (graves)

A oscilação de timbre, referida no ponto anterior, também se verifica nas graves, pelo que coexistem, no universo da língua, as duas variantes.

*fémur e fêmur, ténis e tênis; abdómen e abdômen, bónus e bônus, pónei e pônei*



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

#### Emprego de acento agudo ou de acento circunflexo no universo da língua portuguesa


##### Palavras oxítonas (agudas)

- Também se encontram algumas divergências de timbre em agudas terminadas em <e> tónico/tônico, sobretudo em palavras de origem francesa, pelo que coexistem duas grafias: *bebé* e *bebê*, *caraté* e *caratê*, *croché* e *crochê*, *puré* e *purê*.

- À semelhança do que acontece com o <e> tónico/tônico, existe um ou outro caso de oscilação em agudas terminadas em <o> tónico/tônico: *cocó* e *cocô*, *ró* e *rô*.

- **Vogal <o> final com variação de sílaba tónica/tônica**

São igualmente admitidas as formas *judô* e *metrô* (variedade brasileira) a par de *judo* e *metro* (variedade luso-africana).



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

#### Base IV

#### **Supressão gráfica de consoantes mudas ou não articuladas**

O critério da pronúncia determina a supressão gráfica das consoantes mudas ou não articuladas, as quais se têm conservado na ortografia luso-africana essencialmente por razões de ordem etimológica.

N.B.: quando a consoante se articula, mantém-se, como é evidente.

#### □ **Sequências consonânticas**

##### ● **-cc-**

*abstracionismo, acionamento, lecionar, protecional, seleccionamento,*

*vs.*

*faccioso, ficcional, friccionar, perfeccionismo*

### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

- **-çç-**

*ação, coleção, contração, correção, deteção, direção, infração, injeção, objeção, proteção, reação, redação, seleção*

vs.

convicção, ficção, sucção

- **-ct-**

*ata [n.f.], ator, atual, adjetivo, afeto, arquitetura, coletivo, correto, diretor, elétrico, espetáculo, exatamente, letivo, objeto, teto [n. m.]*

vs.


bactéria, compacto, convicto, facto, néctar, pacto, pictórico

- **-pc-**

*anticoncepcional, decepcionante, excepcional, percecionismo, recepcionista*

vs.

egípcio, núpcias, opcional



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

- **-pç-**

*aceção, adoção, conceção, decepção, interceção, receção*

vs.

corrupção, erupção, interrupção, opção

- **-pt-**

*Egito, adotar, batismo, ótimo*

vs.

adepto, apto, eucalipto, rapto

### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---


Bases XV- XVII

#### Hifenização

- **Elimina-se o hífen nas formações por prefixação e recomposição** (as que contêm pseudoprefixos de origem grega e latina) **em que :**

- O prefixo ou pseudoprefixo termina em vogal e o elemento imediatamente seguinte começa por <r> ou <s>, dobrando-se estas consoantes.

**anti**religioso, **auto**rádio, **auto**serviço, **bio**ritmo, **contra**reação, **contra**relógio, **eletro**siderurgia, **micro**ssistema, **mini**ssaia, **semi**selvagem, **semi**rreta, **ultra**ssónico




### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

- O prefixo ou pseudoprefixo termina em vogal e o elemento imediatamente seguinte começa por vogal diferente daquela.

agroindustrial, antiaéreo, autoaprendizagem, autoestrada, coautor, extraescolar, plurianual



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

#### □ **Suprime-se o hífen:**

- Nas ligações da preposição **de** com as formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo **haver**.

*hei de, há de, há de, heis de, hão de*

- Nas locuções de qualquer tipo, à exceção das já consagradas pelo uso (como é o caso de *água-de-colónia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao deus-dará, à queima-roupa*).

*cão de guarda, cartão de visita, fim de semana, sala de jantar, cor de vinho, cor de laranja, cor de café com leite*

### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

□ **Emprega-se o hífen** nas formações por prefixação e recomposição em que:

- O prefixo ou pseudoprefixo termina em vogal e o elemento imediatamente a seguir começa por vogal idêntica.

**anti**-ibérico, **auto**-observação, **contra**-almirante, **intra**-arterial, **infra**-axilar, **micro**-ondas, **semi**-interno, **supra**-auricular


Obs.: o prefixo **co-** ocorre geralmente aglutinado, mesmo quando o elemento seguinte começa por <o>, à exceção das formações em que o segundo elemento começa por <h>.

**co**incinerar, **co**inquilino, **co**obrigação, **co**ocupante, **co**operar, **co**ordenar

vs.

**co**-herdeiro, **co**-herdar





### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

- O prefixo tónico/tônico é acentuado graficamente.


pós-parto, pré-operatório, pró-africano

- Os prefixos **hiper-**, **inter-** e **super-** se combinam com elementos iniciados por <r> ou <h>.

hiper-requintado, inter-resistente, super-homem

- Os prefixos **circum-** e **pan-** se combinam com elementos começados por vogal, <h>, <m> ou <n>.

circum-escolar, circum-navegação, pan-africano, pan-helénico



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

- O prefixo é **ex-** (com o sentido de estado anterior ou cessamento), **sota-**, **soto-**, **vice-**, **vizo-**.

**ex-**cônjuge, **ex-**primeiro-ministro, **sota-**piloto, **soto-**mestre, **vice-**presidente

- O elemento colocado à direita é um estrangeirismo, um nome próprio ou uma sigla ou acrónimo.

**anti-**apartheid, **anti-**Kadhafi, **anti-**NATO

### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações


---

- Os compostos que designam espécies na área da botânica e da zoologia, ligados ou não por preposição ou qualquer outro elemento, escrevem-se sempre com hífen.

*abóbora-menina, bem-me-quer, cobra-capelo, erva-doce, ervilha-de-cheiro, fava-de-santo-inácio, feijão-verde, formiga-branca, louva-a-deus*

- Nos casos em que a mudança de linha se faz na posição do hífen, a duplicação do hífen torna-se **obrigatória**.

*formiga- // - branca; deu- //-lhe; lê-lo- //- á.*



### 3. O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa ou Novo Acordo Ortográfico de 1990: principais modificações e alterações

---

- **Emprega-se o hífen** para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando, não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares

*A divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade*

*A ponte Rio-Niterói*

*O percurso Lisboa-Coimbra-Porto*

Assim como nas combinações históricas ou ocasionais de topónimos

*Áustria-Hungria*

*Alsácia-Lorena*

*Angola-Brasil*

*Tóquio-Rio de Janeiro*



## 4. Conclusões

---

### Tudo somado, aqui ficam as contas do Acordo:

A adoção da nova ortografia, conforme os dados da «Nota Explicativa do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990)» [Anexo II], irá alterar a grafia de cerca de **2600 palavras, 1,42%** do total de palavras na norma euro-afro-asiático-oceânica, quer dizer, em Portugal, nos países africanos de língua portuguesa, Timor Leste e na Região Administrativa Especial de Macau, e de cerca de **0,45%** na norma brasileira. Em resumo, **uma palavra em cada 62 em Portugal e uma em cada 223 no Brasil.**

Fonte: Aguilar, Luís – Diaporama «Evolução ortográfica da língua portuguesa: um século de (des)acordos».  
Montréal, 2 de junho de 2010.





## 4. Conclusões

---

- «Uma ortografia complicada não consegue ser aprendida por populações recém-alfabetizadas e de nível cultural baixo, até por ter pouco a ver com a sua oralidade. É esse um dos problemas do ensino do português no Brasil, assim como é, ou será, em África. E em Portugal, mantendo-se o tipo e o nível de ensino actual, não tardará muito que as crianças achem na ortografia vigente um obstáculo à sua aquisição da arte de ler e escrever português».

Ivo Castro *et al.*, *A Demanda da Ortografia Portuguesa*, 1987.



## 4. Conclusões

---

- ❑ «O *Novo Acordo* privilegia, de certo modo, o critério fonético, em desfavor do critério etimológico».
- ❑ «O *Novo Acordo* não consegue atingir a unificação ortográfica absoluta, uma vez que há diferenças intransponíveis dos dois lados do Atlântico, as quais foram acentuadas pelo tempo».
- ❑ «O *Novo Acordo* visa, pois, a unificação possível, mas que, mesmo assim, abrangerá cerca de 98% do léxico».
- ❑ «O *Novo Acordo Ortográfico* apenas afeta a grafia da escrita e não interfere de modo nenhum nem nas diferenças orais, nem nas variações gramaticais ou lexicais».

João Malaca Casteleiro & Pedro Dinis Correia,

*Atual: O Novo Acordo Ortográfico – O que vai mudar na grafia do português*, 2007.



## 4. Conclusões

---

- «Há um complexo que, no fundo, persiste entre nós: o de uma concepção da Língua Portuguesa como património exclusivo dos portugueses. Ora não só o idioma não é propriedade exclusiva dos portugueses como o seu futuro depende (e muito) da capacidade de afirmação internacional de um país com o potencial económico e geopolítico do Brasil. Por isso mesmo, bom seria que uníssemos esforços (que nos puséssemos de acordo), em vez de cavarmos discrepâncias baseadas em traumas por superar.»

Carlos Reis, reitor da Universidade Aberta de Lisboa.  
(Comunicação lida na Audição Parlamentar sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promovida pela Comissão de Ética, Sociedade e Cultura da Assembleia da Republica, em Lisboa, no dia 7 de abril de 2008).





## 4. Conclusões

---

***Que terá esta ortografia, ainda em vigor, de tão dogmaticamente divino que não pode ser alterada?***

**Fernando Cristóvão**

*In Acordo ortográfico desfaz ambiguidades – Ciberdúvidas, 25 de maio 2008.*

Fonte: Aguilar, Luís – Diaporama «Evolução ortográfica da língua portuguesa: um século de (des)acordos».  
Montréal, 2 de junho de 2010.





## 4. Conclusões

---

- ❑ «Se é verdade que a língua portuguesa é um património, está bem longe de ser uma arca frigorífica ou, muito menos, um fóssil».
- ❑ A língua «é um sistema em evolução, mas em evolução lenta» «de alcance *diatópico, diafásico, diastrático, diacrónico*, em constante interacção».
- ❑ «Se nos servirmos da *glotocronologia*, poderemos verificar que, no que respeita à língua portuguesa, esta evolui, aproximadamente, a uma velocidade média de 1,8%... por século. Isto é, a evolução da língua portuguesa, em termos *glotocronológicos*, é da ordem dos 18%, desde que existe».

Francisco Álvaro Gomes, *O Acordo Ortográfico*, 2008.



## 4. Conclusões

---

- «A língua materna (particularmente na sua dimensão escrita), para ser bem conhecida, praticada e amada, tem de passar por uma fase de explicitação e de (re)flexão, o que pressupõe a existência de um conjunto de regras simples, dotadas de um alto grau de sistematicidade. É para essa coerência formal, (...) que um acordo ortográfico deveria tender, sobretudo quando se tem a consciência das dificuldades em presença».
  
- «Em si mesma, a ortografia não é um fim, mas um meio, e é bem sabido como este vector, ao influenciar grandemente o sucesso escolar, condiciona (e, porventura, determina) o (in)sucesso profissional e pessoal».

Francisco Álvaro Gomes, *O Acordo Ortográfico*, 2008.

## 4. Conclusões

---

«Essa república do português não tem uma capital demarcada. Não está em Lisboa, nem em Coimbra; não está em Brasília, nem no Rio de Janeiro. A capital da língua portuguesa está onde estiver o meridiano da cultura.»



**Celso Cunha**

(1917-1989, professor, filólogo e ensaísta brasileiro)

*Uma Política do Idioma* (1964). Rio de Janeiro: Livraria S. José, p. 38.

Fonte: Aguilar, Luís – Diaporama «Evolução ortográfica da língua portuguesa: um século de (des)acordos».  
Montréal, 2 de junho de 2010.

---

## 4. Conclusões

---

- «A língua portuguesa é um elemento essencial do património cultural português. A protecção, a valorização e o ensino da língua portuguesa, bem como a sua defesa e promoção da difusão internacional, são tarefas fundamentais do Estado, consagradas na Constituição.»
- «Ao governo compete criar instrumentos e adoptar medidas que assegurem a unidade da língua portuguesa e a sua universalização, nomeadamente através do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa e da promoção da sua aplicação.»
- «A presente resolução do Conselho de Ministros determina a aplicação do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa no sistema educativo no ano lectivo de 2011-2012 e, a partir de 1 de Janeiro de 2012, ao Governo e a todos os serviços, organismos e entidades na dependência do Governo, bem como à publicação do *Diário da República*.»

Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011.

[DR nº17-25 jan 2011.pdf](#)

[cartoon1.jpg](#)

[Bartoon- AO.jpg](#)



# 5. Bibliografia

---

## Geral

- ❑ **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.** *Diário da República – I Série – A, N°193 – 23-8-1991.*
- ❑ CASTELEIRO, João Malaca & CORREIA, Pedro Dinis – *Atual . O Novo Acordo Ortográfico. O que vai mudar na grafia do português.* Lisboa: Texto Editores, 2007.
- ❑ CASTRO, Ivo *et al.* – *A Demanda da Ortografia Portuguesa.* Lisboa: Livraria João Sá da Costa, 1987.
- ❑ ESTRELA, Edite *et al.* – *Saber usar a nova ortografia.* Carnaxide: Editora Objectiva, 2011.
- ❑ PINTO, Paulo Feytor – *Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.* Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2009.
- ❑ GOMES, Francisco Álvaro – *O Acordo Ortográfico – Exercícios práticos com propostas de soluções.* Porto: Edições Flumen & Porto Editora, 2008.

## Dicionários Vocabulários e Gramáticas

- ❑ CUNHA, C. & CINTRA, L. – *Nova Gramática do Português Contemporâneo.* Lisboa: Ed. João Sá da Costa, 1984.
- ❑ CASTELEIRO, João Malaca (or. cient.)- *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.* Porto: Porto Editora, 2009.
- ❑ VÁSQUEZ CUESTA, Pilar & LUZ, M.<sup>a</sup> Albertina Mendes da – *Gramática da Língua Portuguesa.* Lisboa: Edições 70, 1971.
- ❑ *Dicionário Editora da Língua Portuguesa 2009 – Acordo Ortográfico.* Porto: Porto Editora, 2008.
- ❑ *Novo Grande Dicionário da Língua Portuguesa – Conforme Acordo Ortográfico.* Lisboa: Texto Editores, 2007.



# 5. Bibliografia

---

## Sítios

- <http://www.anossaescola.com/tarouca/recursos/Escolhamultipla2.htm>
- <http://aeiou.visao.pt/guia-pratico-para-perceber-o-acordo-ortografico=f543282>
- <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=acordo>
- <http://fmu.br/game/home.asp>
- [http://www.soportugues.com.br/secoes/acordo\\_ortografico/jogo\\_reforma.php](http://www.soportugues.com.br/secoes/acordo_ortografico/jogo_reforma.php)
- <http://www.portugueseexato.pt>
- <http://www.teiaportuguesa.com/> [Aguilar, Luís – Diaporama «Evolução ortográfica da língua portuguesa: um século de (des)acordos». Montréal, 2 de junho de 2010].
- [http://noticias.sapo.pt/especial/acordo\\_ortografico/](http://noticias.sapo.pt/especial/acordo_ortografico/)